

SELETIVIDADE DE ENTOMOPATÓGENOS A *Telenomus remus* EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO SEGUNDO METODOLOGIA ADAPTADA DA “INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR BIOLOGICAL CONTROL” (IOBC)

Junio T. Amaro¹, Pedro M. O. J. Neves¹, Adeney de F. Bueno², Luiz F. T. de França³, Maico A. de M. Mantovani³

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR,

²Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR, adeney@cnpso.embrapa.br;

³Centro Universitário Filadélfia, CEP 86020-000, Londrina, PR,

No controle biológico dos insetos dois ou mais agentes podem ser utilizados de forma conjunta, por exemplo, um entomopatógeno e um parasitóide. O objetivo deste estudo foi observar as interações entre dois agentes de controle biológico. Para tanto foram feitos dois experimentos (pupa e adulto) segundo as normas padronizadas da “International Organization for Biological Control” (IOBC). Os tratamentos foram: Baculovirus AEE (*Baculovirus anticarsia*-VPNAg), Thuricide (*Bacillus thuringiensis* var. *kurstaki*), Agree (*B. thuringiensis* var. *aizawai*) e Dipel WG (*B. thuringiensis* var. *kurstaki*), Boveril EP (*Beauveria bassiana*), Metarril EP (*Metarhizium anisopliae*), Trichodermil EP (*Trichoderma harzianum*) e testemunhas, Lorsban 480BR - clorpirifós (positiva) e água (negativa). Os parâmetros avaliados até dois dias após a emergência dos adultos (DAE) foram: porcentagem de parasitismo (parasitismo) e porcentagem de parasitoides emergidos (viabilidade). No ensaio com adultos, só o clorpirifós diferiu dos demais para parasitismo. No 1DAE o tratamento que apresentou maior viabilidade do parasitismo por *T. remus* foi Baculovirus (99,74%) e o menor foi Agree (97,38%), todavia, todos os tratamentos, exceto clorpirifós foram classificados como inócuos segundo as normas da IOBC. No experimento com pupas, clorpirifós diminuiu a viabilidade destas. No 1DAE e no 2DAE não houve diferença estatística entre os tratamentos em relação a viabilidade do parasitismo de *T. remus*. Já em relação a parasitismo tanto no 1DAE quanto no 2DAE houve diferença entre os tratamentos, no entanto somente Dipel no 2DAE foi considerado levemente nocivo e clorpirifós nocivo segundo a IOBC.

Palavras-chave: entomopatógeno, parasitóide, controle biológico.

Apoio: CAPES, EMBRAPA.